

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #95615)

Ficha da Acção

Designação Mediação de Conflitos em contexto escolar: propostas de prevenção

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C12 **Descrição** Relação Pedagógica,

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-83639/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4911340 **Nome** MARIA LUÍSA DE SOUSA PANAÇAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03088/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 8488641 **Nome** MARÍLIA EVANGELINA SOTA FAVINHA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15667/03

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A escola é um sistema em interação e comunicação constante entre os seus diversos elementos constituintes. Desta forma, o conflito é inevitável, podendo este ser construtivo ou destrutivo. Cabe aos seus elementos educativos lidar com os seus pares e alunos de forma saudável e enriquecedora à dinâmica escolar.

Considerando-se a análise realizada pelo Serviço de Psicologia, ao longo do presente ano letivo 2014/2015, no Agrupamento de escolas de Bonfim, tendo-se detetada dificuldade por parte do corpo docente na gestão de conflitos entre alunos-alunos, professores-professores e alunos-professores aliada à presença de possíveis situações de bullying, surgiu a necessidade de desenvolvimento de competências de gestão de conflitos no geral, e de incentivo à adoção de comportamentos de prevenção de bullying.

Tal como Strecht (1998), consideramos que “a prevenção parece ser novamente a melhor solução”. Apostar fortemente na prevenção primária, neste caso na formação contínua de professores, que são confrontados diariamente com situações de conflito, indisciplina e bullying.

Nesse sentido, esta formação tem como objetivo fundamental promover os conhecimentos teórico-práticos respeitantes à problemática dos conflitos e da mediação, com o intuito de possibilitar a sua resolução positiva. Desse modo, procura-se apresentar um conjunto diversificado tanto de metodologias como de técnicas e instrumentos de intervenção aplicadas na gestão de conflitos e na mediação, com o sentido de desenvolver a sensibilidade e o espírito crítico para a importância da resolução construtiva de conflitos.

As competências adquiridas pelos docentes vão facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento das técnicas necessárias que permitam detetar, prevenir e resolver situações de tensão e/ou de conflito no seio das relações interpessoais em contexto escolar.

Objectivos a atingir

Os processos de aprendizagem em Educação e Formação levam a que se criem objectivos concretos a atingir no âmbito do curso de formação proposto:

- Desenvolver uma nova abordagem ao conflito;
- Promover competências práticas de gestão de conflitos;
- Promover uma comunicação mais aberta e melhorar relacionamentos;
- Desenvolver competências práticas de comunicação e gestão de emoções;

e) Conhecer a mediação numa perspectiva global e como uma das propostas eficazes para melhorar a convivência numa instituição educativa;

f) Criar um ambiente mais produtivo para o ensino e de maior apoio professor-professor, aluno-professor; Favorecer a partilha de experiências, bem como a reflexão sobre a intervenção nesta área.

Conteúdos da acção

Introdução - 1 hora

Apresentação da acção de formação; apresentação da formadora, dos formandos; apresentação das atividades propostas, normas de avaliação da acção e dos objetivos da acção.

O conflito e os seus elementos - 5 horas

Valorizar os aspectos colaborativos como uma forma de resolver os problemas; Conhecer o papel desempenhado pelo conflitos nas nossas vidas, os seus diferentes elementos e as formas mais comuns de o enfrentar; Favorecer o desenvolvimento do estilo colaborativo na resolução de conflitos, para a melhoria do desenvolvimento pessoal e maior inserção social

A mediação - 4 horas

Distinguir diferentes formas de resolução de conflitos; Conhecer a mediação numa perspectiva global e como uma das propostas eficazes para melhorar a convivência numa instituição educativa; aprender as principais fases de um processo de mediação formal, a sua função e a forma de desenvolver cada uma delas.

Competências para uma comunicação eficaz - 5 horas

Reconhecer os nossos estilos de comunicação e analisar como facilitam ou dificultam os processos de mediação; Conhecer e treinar as competências básicas de comunicação que nos ajudem a mediar os conflitos.

Experimentar a mediação - 4 horas

Experimentar a mediação; Tomar consciência da cooperação enquanto alternativa para os conflitos; Evitar a aplicação de sanções, fornecendo um métodos alternativo para resolver as desavenças interpessoais; Estimular a comunicação; Ajudar as partes a compreenderem os interesses próprios e os alheios; formular acordos para satisfação das partes; Conhecer aspectos organizativos e proporcionar materiais úteis para a prática da mediação no âmbito educativo.

Perspetivas e Projectos para a Mediação de Conflitos na Escola – Casos Práticos - 5 horas

Perspetivas de trabalho em Mediação de Conflitos com crianças e famílias. Abordagem por casos e orientação para um projecto de intervenção pelos formandos em modelo de discussão aberta e orientação para a acção.

Avaliação da acção - 1 hora

Avaliação dos trabalhos realizados. Avaliação do cumprimento dos objectivos da acção de formação. Avaliação da formação.

Metodologias de realização da acção

Introdução - 1 hora

Teoria: Apresentação em powerpoint dos objetivos da acção e da metodologia escolhida para cada tema. Apresentação da formadora e dos formandos(as). Informação sobre processo de avaliação.

Campos de Actuação – A Mediação de Conflitos - 5 horas

(2 horas - Teoria) (3 horas – Prática)

Teoria: Conceitos: exploração do conflito na vida; dos elementos do conflito; estilos de abordagem do conflito; atitudes básicas para a resolução de conflitos.

Prática: Jogos de quebra-gelo; trabalho de grupo; brainstorming; visionamento de vídeos; debate. Procedimentos: Análise dos diferentes estilos de abordagem do conflito; reconhecimento da forma pessoal de abordar o conflito. Atitudes: Valorizar a importância das emoções, valores, interesses, sentimentos, necessidades; apreciar o carácter social do conflito e a dimensão ética da resolução de conflitos; apreciar positivamente os aspectos de resolução cooperativa dos conflitos.

A mediação - 4 horas

(2 horas – Teoria) (2 hora – Prática)

Teoria: Conceitos: Técnicas alternativas de resolução de conflitos; A mediação. Implicações na intervenção dos mediadores. Mediação formal e informal, estilos diferentes de um mesmo procedimento básico. Fases do processo de mediação formal, seus objetivos e aspetos a ter em conta no desenvolvimento de cada uma delas.

Prática: Estudo de casos; visionamento de vídeos; role-play; trabalho e dinâmicas de grupo. Procedimentos: Identificação e análise comparativa das diferentes técnicas de resolução de conflitos; reconhecer as vantagens da implantação da mediação nas instituições educativas. Realizar simulações que facilitem a compreensão do processo de mediação. Reconhecimento das normas a seguir para o desenvolvimento adequado a cada uma das fases do processo de mediação. Atitudes: Atribuir a importância ao facto de poder contar com procedimentos adequados e comumente aceites para resolver os problemas de convivência na escola; apreciar as vantagens da mediação enquanto procedimento de resolução de conflitos e de melhoria do clima relacional na escola. Predisposição para uma intervenção educativa face aos conflitos com uma perspectiva de aproximação entre as partes, de melhoria das relações.

Competências para uma comunicação eficaz - 5 horas

(2 horas – Teoria) (3 horas – Prática)

Teoria: Conceitos: Obstáculos à comunicação nos conflitos; a escuta ativa; as mensagens na primeira pessoa.

Prática: Estudo de casos; visionamento de vídeos; role-play; trabalho e dinâmicas de grupo.

Procedimentos: Treino de competências de escuta ativa e treino de emissão de mensagens na primeira pessoa.

Atitudes: Descobrir e apreciar as atitudes que estão subjacentes e devem acompanhar o uso das competências que

estamos a treinar.

Experimentar a mediação - 4 horas

(2 horas – Teoria) (2 horas – Teoria)

Teoria: Conceitos: Os passos de um processo de mediação formal; aprofundamento dos conceitos já trabalhados nas temáticas anteriores. Documentos de apoio ao processo de mediação.

Prática: Estudo de casos; role-play; trabalho e dinâmicas de grupo. Procedimentos: Adquirir ideias e recursos para a prática da mediação escolar. realização de diferentes simulações de resolução de conflitos; Treino de cada uma das fases do processo de mediação formal; análise das diferentes componentes do conflito em situações reais; trabalho em equipa para um adequado resultado do processo de mediação. Atitudes: Estimular a empatia; criar um clima positivo de negociação nos conflitos; melhorar a comunicação entre os elementos da escola; superar os medos e inibição de ser mediador.

Perspectivas e Projectos para a Mediação de Conflitos na Escola – Casos Práticos -

5 horas (2 horas – Teoria) (3 horas – Prática)

Teoria: A abordagem da formação como processo de repensar o real e a prática. Passos de um projeto. Construção de um projeto de intervenção em Mediação de Conflitos.

Abordagem por casos e orientação para um projeto de intervenção pelos formandos em modelo de discussão aberta e orientação para a ação.

Prática: Estudo de casos; trabalho e dinâmicas de grupo; debate; implementação.

Avaliação da acção - 1 hora

Teoria: Avaliação da ação. Apresentação do cumprimento de objetivos.

Prática: Avaliação final.

Regime de avaliação dos formandos

o Assiduidade;

o Participação nos debates e nas atividades desenvolvidas;

o Reflexão individual.

No final, será atribuído a cada formando uma avaliação de carácter quantitativo expressa numa escala de 1 a 10 e tendo em conta o disposto nas orientações e regulamentações do CCPFC, bem como o constante do ECD no que se refere ao sistema de avaliação e classificação de docentes.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 01-08-2016 **Nº processo** 94186 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87742/16

Data do despacho 28-07-2016 **Nº ofício** 5338 **Data de validade** 28-07-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado